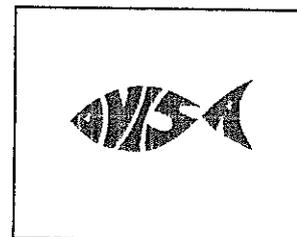


REUNIÃO DE GRUPO DO OVISA



Acolhida/ Animação e Boas vindas.

Oração inicial—Vinde Espírito Santo. (terço da misericórdia).

Texto Bíblico -Leitura: Mateus 5 - 13,16 (Reflexão sobre leitura bíblica)

TEMA: DEIXEMOS QUE AS PARTES BOAS SOBRESSAIAM !!!

Janeiro é um mês sensacional para quem gosta de manga. Os pés estão carregadinhos daquela fruta amarela, alaranjada, avermelhada e até verde. Uma alegria visual e ao paladar. Tem gente que faz malabarismos para adquirir algumas mangas. As mais bonitas quase sempre estão lá em cima, então, muitas vezes é preciso subir no pé ou exercitar os braços com uma vara comprida. Depois, é só saboreá-las. Às vezes, pode acontecer também dela estar bichada, principalmente se não pulverizaram produtos específicos para protegê-las. Algumas pessoas simplesmente descartam as mangas que estão com furinhos, pressentindo que há bichos lá dentro, outras não as descartam, pois há mangas bichadas extremamente doces. Basta tirar a parte estragada e aproveitar apenas parte boa. Talvez você ache estranho, mas as pessoas se parecem com as mangas. E algumas são bem bichadas! Não se pode tomar o todo pela parte. Existem áreas verdadeiramente estragadas em nosso ser. Os bichos da inveja, mágoa, rancor e falta de perdão trabalham sem cessar para amargar o que temos de bom. Quando o pecado acontece, normalmente é porque a parte bichada está tomando um espaço maior que a boa. Precisamos trabalhar sobre as feridas sem medo, identificando a área infectada e realizando a necessária assepsia. Na vivência da vida conjugal, nenhum dos cônjuges está completamente cego para as imperfeições do outro. Por maior que seja o tempo de vida em comum, os defeitos da pessoa com quem convivemos, assim como os nossos, sempre devem ser minimizados ou erradicados, a fim de favorecer um ambiente harmonioso em família.

A graça de um relacionamento está na atitude do cônjuge de oferecer para o outro aquilo que ele tem de melhor. A atração recíproca que nos faz permanecer no compromisso não está na dependência física de um para com o outro, nem no medo da solidão, tampouco nas cláusulas que regem as condições de um acordo nupcial. Ainda assim, a sensação de descontentamento no relacionamento pode acontecer e se tornar cada vez mais crônica quando as crises não são observadas com a atenção necessária ou quando a denúncia de algo que não esteja a contento por parte de um dos cônjuges é omitida. Ao agir dessa forma em meio aos altos e baixos da vida a dois, o casal deixa, de trabalhar naquilo que tem se despontado como um problema, potencializando assim a parte "bichada" do relacionamento. Com o desprezo desses cuidados, facilmente os danos de um relacionamento conturbado começam a aparecer em constantes brigas, falta de atenção, descaso e negligência nas coisas que para o outro são importantes; e como consequência disso, o individualismo começa a esvaziar a comunhão da vida do casal e da família. Mais que gostar da companhia do cônjuge e dos filhos ao nosso lado, por exemplo, a beleza singular dos relacionamentos está na disposição de compartilhar vidas ao percebermos na outra pessoa a reciprocidade de todas as nossas manifestações de carinho e disposição para o compromisso em comum.

PARTILHA:

- 1) Seu casamento tem sido pulverizado com produtos específicos para protegê-los?
- 2) A distribuição das responsabilidades da vida a dois tem sobrecarregado demais, um dos cônjuges?

**AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO OU DA IGREJA. /
MARCAR PRÓXIMA REUNIÃO
ORAÇÃO FINAL.**